

## SUMÁRIO

<b>Introdução</b> .....	1
<b>1 A Universalidade do Fenômeno Jurídico</b> .....	11
1.1 Direito: origem, significados e funções .....	11
1.2 Busca de uma compreensão universal; concepções de língua e definição de direito .....	13
1.3 Problema dos diferentes enfoques teóricos: zetético e dogmático .....	18
1.4 Zetética jurídica.....	22
1.5 Dogmática jurídica.....	25
<b>2 O Direito como Objeto de Conhecimento: Perfil Histórico</b> .....	30
2.1 Direito e conhecimento do direito: origens.....	30
2.2 Jurisprudência romana: o direito como diretivo para a ação .....	33
2.3 Dogmaticidade na Idade Média: o direito como dogma .....	38
2.4 Teoria jurídica na era moderna: o direito como ordenação racional.....	42
2.5 Positivização do direito a partir do século XIX: o direito como norma posta .....	47
2.6 Ciência dogmática do direito na atualidade: o direito como instrumento decisório .....	55
<b>3 Ciência Dogmática do Direito e seu Estatuto Teórico</b> .....	57
3.1 Dogmática e tecnologia .....	57
3.2 Decidibilidade de conflitos como problema central da ciência dogmática do direito .....	61
3.3 Modelos da ciência dogmática do direito .....	64
<b>4 Dogmática Analítica ou a Ciência do Direito como Teoria da Norma</b> .....	66
4.1 A identificação do direito como norma .....	66
4.1.1 Conceito de norma: uma abordagem preliminar .....	71
4.1.2 Concepção dos fenômenos sociais como situações normadas, expectativas cognitivas e normativas .....	73
4.1.3 Caráter jurídico das normas: instituições e núcleos significativos...	77
4.1.4 Norma jurídica: um fenômeno complexo .....	84

4.2	Teoria dos conteúdos normativos ou dogmática das relações jurídicas.....	86
4.2.1	Conceito dogmático de norma jurídica.....	86
4.2.2	Tipos de normas jurídicas.....	92
4.2.3	Sistema estático das normas: as grandes dicotomias .....	100
4.2.4	Direito público e direito privado: origens.....	101
4.2.4.1	Concepção dogmática de direito público e de direito privado: princípios teóricos.....	105
4.2.4.2	Ramos dogmáticos .....	108
4.2.5	Direito objetivo e direito subjetivo: origens da dicotomia .....	112
4.2.5.1	Concepção dogmática de direito objetivo e subjetivo: fundamentos.....	114
4.2.5.2	Uso dogmático da expressão <i>direito subjetivo</i> : situações típicas e atípicas, direitos reais e pessoais, estrutura do direito subjetivo e outras classificações.....	116
4.2.5.3	Sujeito de direito, pessoa física e pessoa jurídica .....	120
4.2.5.4	Capacidade e competência .....	123
4.2.5.5	Dever e responsabilidade .....	126
4.2.5.6	Relações jurídicas.....	129
4.2.6	Direito positivo e natural: uma dicotomia enfraquecida .....	134
4.3	Teoria do ordenamento ou dogmática das fontes de direito.....	138
4.3.1	Norma e ordenamento.....	139
4.3.1.1	Ordenamento como sistema dinâmico .....	140
4.3.1.2	Ideia de sistema normativo e aparecimento do Estado moderno.....	142
4.3.1.3	Teorias zetéticas da validade .....	143
4.3.1.4	Norma fundamental ou norma-origem, unidade ou coesão do ordenamento.....	149
4.3.2	Conceptualização dogmática do ordenamento: validade, vigência, eficácia e força.....	158
4.3.2.1	Dinâmica do sistema: norma de revogação, caducidade, costume negativo e desuso .....	164
4.3.2.2	Consistência do sistema.....	166
4.3.2.2.1	Antinomia jurídica .....	167
4.3.2.2.2	Nulidade, anulabilidade e inexistência de normas .....	175
4.3.2.3	Completude do sistema: lacunas .....	177
4.3.3	Fontes do direito: uma teoria a serviço da racionalização do estado liberal.....	181
4.3.3.1	Legislação.....	186
4.3.3.1.1	Constituição .....	186
4.3.3.1.2	Leis .....	190

4.3.3.1.3	Hierarquia das fontes legais: leis, decretos, regulamentos, portarias.....	192
4.3.3.1.4	Códigos, consolidações e compilações .....	195
4.3.3.1.5	Tratados e convenções internacionais .....	196
4.3.3.2	Costume e jurisprudência.....	197
4.3.3.3	Fontes negociais, razão jurídica (doutrina, princípios gerais de direito, equidade) .....	202
4.3.3.4	Estrutura e repertório do sistema e teoria das fontes.....	204
4.3.4	Doutrina da irretroatividade das leis: direito adquirido, ato jurídico perfeito, coisa julgada .....	205
4.4	Dogmática analítica e sua função social .....	210
<b>5</b>	<b>Dogmática Hermenêutica ou a Ciência do Direito como Teoria da Interpretação</b> .....	<b>212</b>
5.1	Problema da interpretação: uma investigação zetética .....	212
5.1.1	Função simbólica da língua .....	214
5.1.2	Desafio kelseniano: interpretação autêntica e doutrinária .....	219
5.1.3	<i>Voluntas legis</i> ou <i>voluntas legislatoris</i> ? .....	221
5.1.4	Interpretação e tradução: uma analogia esclarecedora .....	226
5.1.5	Interpretação jurídica e poder de violência simbólica .....	229
5.1.5.1	Noção de uso competente da língua .....	230
5.1.5.2	Língua hermenêutica e legislador racional .....	234
5.1.5.3	Interpretação e paráfrase.....	238
5.1.5.4	Interpretação verdadeira e interpretação divergente: códigos fortes e códigos fracos .....	239
5.1.6	Função racionalizadora da hermenêutica .....	241
5.2	Métodos e tipos dogmáticos de interpretação .....	242
5.2.1	Métodos hermenêuticos .....	242
5.2.1.1	Interpretação gramatical, lógica e sistemática .....	242
5.2.1.2	Interpretação histórica, sociológica e evolutiva .....	250
5.2.1.3	Interpretação teleológica e axiológica .....	254
5.2.2	Tipos de interpretação .....	256
5.2.2.1	Interpretação especificadora .....	256
5.2.2.2	Interpretação restritiva .....	258
5.2.2.3	Interpretação extensiva.....	260
5.3	Interpretação e integração do direito.....	264
5.3.1	Modos de integração do direito .....	264
5.3.1.1	Instrumentos quase lógicos: analogia, indução amplificadora, interpretação extensiva.....	266
5.3.1.2	Instrumentos institucionais: costumes, princípios gerais de direito, equidade .....	269
5.3.2	Limites à integração.....	270
5.4	Função social da hermenêutica.....	272

<b>6 Dogmática da Decisão ou Teoria Dogmática da Argumentação Jurídica.....</b>	<b>274</b>
6.1 Teoria da decisão jurídica como sistema de controle do comportamento.....	274
6.1.1 Decisão e processo de aprendizagem.....	274
6.1.2 Decisão jurídica e conflito .....	276
6.1.3 Decisão e poder de controle .....	277
6.2 Teoria dogmática da aplicação do direito.....	279
6.2.1 Aplicação e subsunção.....	281
6.2.2 Prova jurídica.....	283
6.2.3 Programação da decisão e responsabilidade do decisor .....	285
6.3 Teoria da argumentação.....	286
6.3.1 Demonstração e argumentação.....	287
6.3.2 Argumentação e tópica .....	290
6.3.3 Procedimento argumentativo dogmático.....	294
6.3.4 Argumentos jurídicos .....	298
6.3.4.1 Argumento <i>ab absurdo</i> ou <i>reductio ad absurdum</i> .....	299
6.3.4.2 Argumento <i>ab auctoritate</i> .....	299
6.3.4.3 Argumento <i>a contrario sensu</i> .....	301
6.3.4.4 Argumento <i>ad hominem</i> .....	302
6.3.4.5 Argumento <i>ad rem</i> .....	303
6.3.4.6 Argumento <i>a fortiori</i> .....	303
6.3.4.7 Argumento <i>a maiori ad minus</i> .....	304
6.3.4.8 Argumento <i>a minori ad maius</i> .....	304
6.3.4.9 Argumento <i>a pari</i> ou <i>a simile</i> .....	304
6.3.4.10 Argumento <i>a posteriori</i> .....	305
6.3.4.11 Argumento <i>a priori</i> .....	305
6.3.4.12 Argumento silogístico ou entimema.....	305
6.3.4.13 Argumento exemplar ou <i>exempla</i> .....	306
6.3.5 Uso dos argumentos, força argumentativa e decisão justa.....	306
6.3.5.1 Argumentação e ponderação de princípios .....	307
6.3.5.2 Justiça e argumentação.....	311
6.4 Função social da dogmática da decisão: direito, poder e violência.....	313
<b>7 A Moralidade do Direito.....</b>	<b>316</b>
7.1 Direito e fundamento .....	316
7.2 Direito e justiça .....	319
7.3 Direito e moral .....	323
<b>Bibliografia.....</b>	<b>331</b>